

Em entrevistas à ConJur, candidatos a PGR apresentam propostas

Mais de 1.200 membros do Ministério Público Federal poderão votar, na próxima terça-feira (27/6), em quem vai comandar a Procuradoria-Geral da República nos próximos dois anos, quando acabar a gestão de Rodrigo Janot. Oito candidatos disputam a vaga, alguns já conhecidos de edições anteriores. A **ConJur** enviou as mesmas perguntas a todos eles, por e-mail, e a publicação segue a ordem das respostas entregues pelos candidatos.

A revista eletrônica **Consultor Jurídico** publica neste domingo (25/6) entrevista com quatro deles: os subprocuradores-gerais da República [Ela Wiecko](#), [Sandra Cureau](#), [Nicolao Dino](#) e [Eitel Santiago](#). Os outros quatro candidatos terão as opiniões publicadas na próxima segunda-feira (26/6): [Carlos Frederico dos Santos](#), [Franklin Costa](#), [Mario Bonsaglia](#) e [Raquel Dodge](#).

Associação Nacional dos Procuradores da República / ANPR



Da esquerda para a direita: os candidatos Ela Wiecko, Sandra Cureau, Nicolao Dino e Eitel Santiago^{ANPR}

A ANPR afirma que o resultado da consulta será anunciado na tarde de terça. Conforme a Constituição, porém, o Planalto tem livre escolha: se quiser, o presidente Michel Temer (PMDB) pode indicar qualquer outro nome. Desde 2003, os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff escolheram o chefe da PGR de acordo com a lista.

Entidades que representam membros do Ministério Público do Trabalho (ANPT), do MP Militar e do MP do Distrito Federal ampliaram neste ano as reclamações de que [também deveriam ter o poder de votar e concorrer](#), já que o procurador-geral da República é o chefe de todo o Ministério Público da União. Já a ANPR diz que o [cargo é exclusivo do MPF](#).

Date Created

25/06/2017